Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Dos Casos De Meningite Na Faixa Etária Pediátrica No Sudeste Entre 2020 A 2024.

Autores: BIANCA MATTOS DE AZEVEDO NASCIMENTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), LUANA MARAGONI ALVES DE ALMEIDA CASSIMIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), DANIELY FERREIRA SANTOS DE MORAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), BIANCA ALEXANDRINO SALES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), MARIA EDUARDA MARCELINO ARAUJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), RAYLLA DINIZ DE SOUZA VIANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), MANUELA SOARES LEAL (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), MARIA REGINA LOPES CÔRREA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA)

Resumo: A meningite é uma doença inflamatória grave que atinge o sistema nervoso e pode levar a sequelas neurológicas severas e até mesmo óbito, impactando significativamente na saúde pública. Nessa perspectiva, este estudo tem relevância e se justifica por trazer uma discussão desse agravo, analisando a necessidade de planejamento e implementação de estratégias de prevenção e controle."Analisar o perfil epidemiológico dos casos de meningite em indivíduos de 0 a 19 anos na região Sudeste do Brasil no período entre 2020 e 2024." Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo acerca dos casos de meningite na faixa etária pediátrica (0 a 19 anos) registrados na região sudeste no período entre 2020 a 2024. Os dados foram obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram região, unidade de federação, faixa etária, cor/raça, sexo e ano de processamento."De acordo com os dados coletados acerca do exposto, no período de 2020 a 2024, verificou-se um total de 13.168 casos confirmados de meningite na região Sudeste. Desse total, 79% dos casos ocorreram no estado de São Paulo, com uma prevalência particularmente alta em 2023, quando foram registrados 5.083 casos. Analisando os dados por sexo, o maior número é do masculino com 57,7%, e o restante do feminino correspondendo a 42,1% e uma pequena parcela classificada como ignorado em 0,02%. Além disso, a análise por faixa etária compreende a maior parte no período de 1 a 4 anos, com 33,8%, seguidos pelas crianças com <1 ano, com 30,4%. As faixas etárias de 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos apresentaram proporções menores, de 21,0%, 8,8% e 5,9%, respectivamente. Nos estudos em relação à raça, a maioria dos casos foi registrada entre a população branca (52,8%), seguida pela parda (24,9%). Juntas, as populações caracterizadas como ignoradas, pretas, amarelas e indígenas representaram 22,1% do total. " Diante dos dados analisados, pode-se afirmar que a meningite em pediatria é distribuída de maneira desigual no sudeste brasileiro, haja vista que o maior número de casos da doença está concentrado no estado de São Paulo. O fato de crianças entre 1 a 4 anos serem as mais afetadas ressalta a maior vulnerabilidade desta faixa etária, uma vez que a contaminação pelo agente etiológico da meningite nesse público se dá devido ao contato com fluidos respiratórios ou contato direto com superfícies contaminadas. Nos recém-nascidos, a doença é frequentemente desencadeada por uma infecção da corrente sanguínea, ou sepse, adquirida durante o parto. Esses aspectos destacam a necessidade de uma vigilância contínua e eficaz para prevenção e controle da doença, garantindo políticas de saúde pública mais efetivas e protegendo a população.